



## NOTA CESMG Nº 03/2018

### **MOÇÃO PÚBLICA DE REPÚDIO À AÇÃO DA FEBRAPLAN**

1

O Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais REPUDIA a proposta apresentada pela Federação Brasileira de Planos de Saúde (FEBRAPLAN) de construir um sistema de saúde em substituição ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A importância do reconhecimento do SUS vem crescendo no Brasil, tanto sob a perspectiva constitucional, relativa à conquista de direitos quanto ao campo das ações, principalmente na valorização das dimensões que envolvem o controle social, ou seja, a participação popular. Temos um embasamento jurídico sólido para a legitimação do SUS, por meio da Constituição Federal, das leis orgânicas e complementares.

Com 30 anos de existência o SUS representa uma grande conquista com normas e medidas para melhoria da saúde e da qualidade de vida; uma política pública que apesar de enfrentar desafios no financiamento e na gestão dos serviços se configura como a maior política social do país e é reconhecida como patrimônio imaterial do povo brasileiro.

Vez por outra aparecem tentativas de desmontar o Sistema de Saúde com o claro objetivo de colocar em seu lugar propostas privadas que objetivam vantagens financeiras e dentro de uma ideologia neoliberal. O Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais junto a outros defensores de uma saúde pública de qualidade é contra qualquer forma de sistema focado em gerar lucros. Sistemas públicos, quando abastecidos funcionam para todas e todos de forma igualitária.

Não resta dúvida que cabe ao Estado garantir o cumprimento da Constituição Federal no sentido de que todo cidadã ou cidadão brasileiro tenha saúde pública, gratuita, integral e de qualidade.

Mesmo apresentando desafios o SUS é considerado o melhor sistema público de saúde do mundo; assim, repudiamos toda e qualquer ação que venha desestruturá-lo e defendemos o cumprimento de suas diretrizes com financiamento adequado. Conclamamos todos os Conselhos Municipais de Saúde de Minas Gerais a manifestarem seu repúdio a FEBRAPLAN.

**Vamos impedir o avanço do setor privado – Saúde não é Mercadoria**

*Mesa Diretora do Conselho Estadual de saúde de Minas Gerais*

2

Belo Horizonte, 16 de abril de 2018.